

## Marechal Craveiro Lopes

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

## Conselheiro Nunes da Silva

**VISITEI**, há dias, a linda bucólica de Cacia.

A visão daquele lírico recanto, onde a Primavera passa invariavelmente o Verão, o Outono e o Inverno, recorreu-me na memória o vulto amigo do conselheiro Nunes da Silva. Daí, esta crónica, este acto de desobriga. Desobriga tardia, não há dúvida, em relação à data em que o varão ilustre desapareceu da agitada cena da vida. Mas lá reza o ditado, complacente e providencial, porto de abrigo de todos os retardatários — vale mais tarde do que nunca...

Sim senhor. O conselheiro Nunes da Silva era filho de bênção ali de Cacia — operosa colmeia instalada num dos canteiros mais daimosos deste *Jardim à Beira-Mar Plantado*. No fabrico diurno e nocturno dos seus favos de mel entre Estarreja, a Bela, e Esgueira, a Antiga. Com — proprietária e usufrutuária das terras feracíssimas que emolduram esse estupendo quadro vivo a que chamamos *Ria de Aveiro* — no género, a maior, a mais rica, a mais surpreendente maravilha natural da Terra Portuguesa.

Filho de Cacia, era quase irmão, tu cá tu lá, do rio Vouga — rio que naqueles sítios tão amáveis, se desentranha em falinhas mansas, mesmo nos rigores da invernia, sempre de conversa com as jogas de areia e os choupos das margens. Por isso, afirmei muitas vezes, a mim mesmo, ao longo das minhas relações amistosas com o inquebrantável conversador, que, por obra de vulgar fenómeno de mimetismo, fôra o Vouga, naquela disciplina, o primeiro mestre do varão seu vizinho — o discípulo a conversar com os seus botões, tal qual o mestre nas horas impacientes em que o interlocutor se fazia esperar.

Perdão. Não foi em Cacia, nem no jardim regado pela ria de Aveiro, nem no contorno idílico do Vouga, que conheci e frequentei Nunes da Silva.

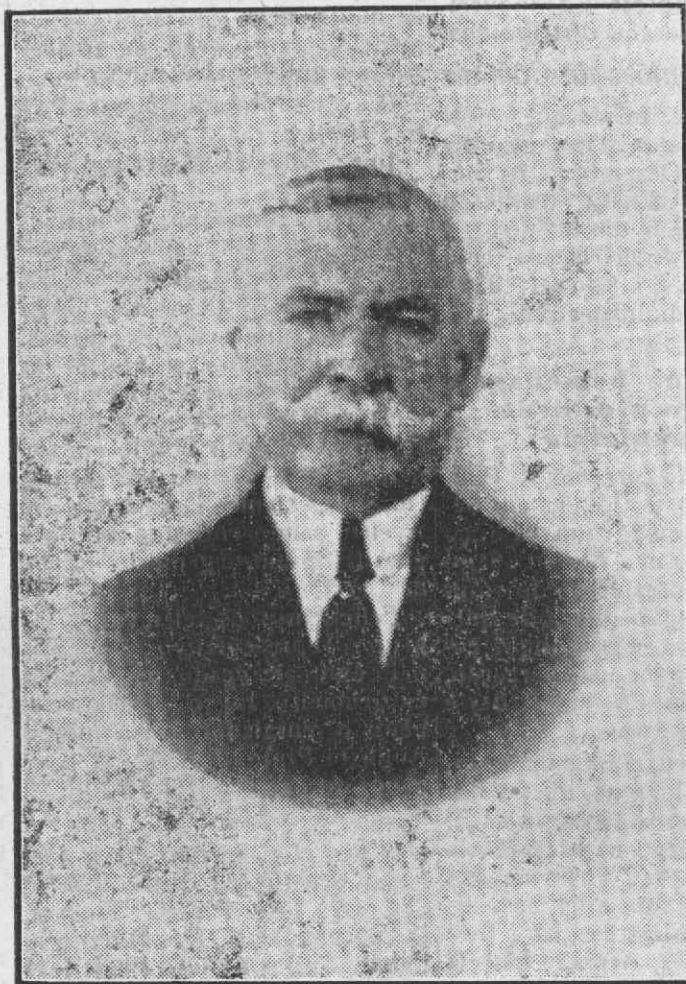
Conheci-o em Lisboa, no Supremo Tribunal de Justiça, ele então apenas juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Comércio, eu secretário, melhor, delegado do M.º Público junto da mesma Vara, no mesmo Tribunal. Conheci-o no Supremo Tribunal de Justiça por esta circunstância de força maior.

Recordemos. De tempos a tempos convém espanejar a memória, avivando o perfil dos homens e a fisionomia de acon-

tecimentos que actuaram no palco de que fomos comparsas.

António Granjo, «o herói jucundo da Grande Guerra», da primeira Grande Guerra, como Junqueiro designava o meu grande amigo, era convi-

### O CONVERSADOR



va certo, à minha mesa, desde Coimbra, nos dias dos meus anos — nos tempos em que eu ainda me permitia o luxo de celebrar anos. Num desses dias em 1911, eu já domiciliado em Lisboa, afirmou, à minha mesa — afirmação impelida pelo calor dum brinde que do coração lhe refluiu à boca afogueada de afecto — que, se algum dia fosse ministro, havia de me proporcionar officio, em oficina do Estado, que me pusesse ao abrigo do desgaste nefasto da pior das preocupações. O facto ocorreu, como disse, em 1911. A primeira Grande Guerra surgiu em 1914. Granjo pôgeu a intervenção de Portugal no dilúvio de ferro e fogo. Deliberada a nossa intervenção, Granjo avançou para as trincheiras — voluntariamente — onde atingiu o posto de «herói jucundo». Em 1919 após a insurreição monárquica de Monsanto, e a conjura republicana de Santarém, e a queda da Monarquia do Norte, sobraça a pasta da Justiça. E nesse mesmo ano, no dia do meu aniversário, fiel à sua palavra e ao seu coração, sob o meu assombro e o de meio mundo, nomeia-me se-

cretário do Tribunal do Comércio de Lisboa — ou representante do Ministério Público junto daquele Tribunal, tão bom amigo e tão mau político

POR  
S  
O  
U  
S  
A  
C  
O  
S  
T  
A

**PASSA** no dia 14 de Dezembro próximo o 7.º aniversário sobre o falecimento do ilustre e saudoso Juiz - Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

Ao publicarmos este artigo, da autoria do ilustre publicista sr. Dr. Sousa Costa, que com a devida vénia transcrevemos do brilhante diário «O Primeiro de Janeiro», de 25 do corrente, mais se aviva, ainda, a arreigada ideia de se erigir um monumento àquele que foi Patrono-Mor de Cacia e seu mais dilecto filho, a quem a nossa freguesia deve muitos e relevantes serviços.

Esta ideia do monumento, a quem tanto o merece, é justíssima e lançamo-la após a sua morte, sem que resultasse, pelo que mais uma vez a trazemos à lembrança dos nossos conterrâneos, na esperança de que todos contribuam, dentro das possibilidades de cada um, para a construção do mesmo.

O nosso apelo aqui fica e esperamos que todos o compreendam, de modo a que, dentro em breve, se converta em pura realidade, saldando-se, assim, uma dívida em aberto para com a memória de quem foi um último ornamento da nossa Magistratura Judicial e um conterrâneo a todos os títulos ilustre.

Como agora tanto se fala na construção do mercado, que se espera não demore e virá a ter localização no quintal do seu antigo solar, achamos justo e oportuno que o monumento ali seja erigido como testemunho da nossa gratidão e atestando, aos vindouros, os favores prestados por tão inclito cidadão.

que nem sequer sabia jogar a bisca dos dois à banca do dá cá o lugar, toma lá o voto... Nem precisava saber — pois Granjo não me levava as lampas nestas sabenças politiquieiras.

Ora, o Tribunal do Comércio tinha a sua sede própria no edifício do Terreiro do Paço reduzido a cinzas — por uma granada de Sidónio Pais — no 5 de Dezembro de 1917.

A falta de instalação adequada e urgente, fôra aquartelado, provisoriamente, no Supremo Tribunal de Justiça. E desta circunstância anormal o facto verdadeiro de Nunes da Silva ter sido juiz de 1.ª ins-

(Conclui na 2.ª página)

Em viagem: particular encontra-se em Moçambique o sr. Marechal Craveiro Lopes, a quem recentemente foi conferida a máxima distinção da hierarquia militar, pelos serviços que abnegada e desinteressadamente prestou à Pátria.

No Aeroporto de Lisboa, o antigo Presidente da República teve afectuosa despedida de numerosas pessoas que acorreram a saudá-lo. Ali compareceram a apresentar cumprimentos os srs. Ministros da Presidência, da Educação Nacional e das Obras Públicas, o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, representantes de vários membros do Governo e outras altas individualidades militares e civis.

Na sua passagem por Luanda o sr. Marechal Craveiro Lopes foi alvo de carinhosa recepção por parte da enorme multidão que o aguardava e cumprimentado pelo Sr. Governador-Geral e outras figuras das mais representativas da Província. Uma Comissão a que preside o sr. General Nascimento e Silva, comandante militar de Angola, comunicou ao ilustre militar que tomara a iniciativa de lhe oferecer, por subscrição pública, as estrelas de ouro, como demonstração de prestígio e do apreço que neste território perduram pelos seus feitos durante a sua brilhante carreira.

Não menos calorosa foi a recepção dispensada pela população de Lourenço Marques ao antigo Chefe do Estado, afirmando-lhe publicamente o seu reconhecimento pelas altas virtudes de militar, que em Moçambique conquistou a Torre e Espada quando, em 1915, heróicamente combateu ao norte da Província na defesa do território nacional. Além disso, o facto de aqui ter passado grande parte da sua vida e também porque laços familiares o prendem a esta terra portuguesa, tudo isso levou Moçambique a patentear ao Sr. Marechal Craveiro Lopes o seu muito respeito, traduzindo com maior relevância esse sentimento, tão claramente manifestado, com a oferta do bastão de Marechal.

O «Ecos de Cacia» faz sinceros votos por que S. Ex.ª faça uma boa digressão ultramarina.

## ECOS & NOTÍCIAS

1.º DE DEZEMBRO

Na próxima segunda-feira comemora-se uma das mais gloriosas datas da nossa História, pelo exemplo dado pelos valentes portugueses de 1640, sempre recordada com elevado sentimento patriótico ante o sagrado altar da Pátria, evocando a oração do Amor, em preces vingadoras do sacrifício, após os sessenta anos de amargurado e vil despotismo estrangeiro, a lusa gente num heroico gesto conquistou a sua Independência.

Glória aos heróis de 1640!  
Viva Portugal!

CALENDARIOS PARA 1959

Enviados pelo nosso assinante e amigo sr. Bruno Tavares da Silva, natural de Angeja, ausente no Canadá, recebemos os dois primeiros calendários de parede para o próximo ano, um ilustrado com a fotografia da Rainha D. Isabel II de Inglaterra e seu marido Duque de Edimburgo e outro com 12 belas estampas feminis.

PALAVRAS QUE FICAM...

Mais uma vez, na sua secção «Revista da Imprensa das Beiras», o «Diário de Coimbra» dignou-se transcrever no último dia 9 o artigo «Palavras que ficam...», que o nosso jornal publicou em 25 de Outubro findo.

Agradecidos pela deferência.

## O grande Certame Dramático em Aveiro

O grupo representativo de Cacia conquistou, merecidamente, o primeiro prémio

Promovido pelo Clube dos Galitos, que às coisas de arte e de cultura presta a sua melhor atenção e pelas quais exerce os seus maiores esforços — pelo que só elogios merece que é justo exaltar — no sentido de que se não acabe, no concelho de Aveiro, aquilo que ainda é hoje um dos principais motivos de raro apreço da maioria do nosso povo, realizou-se na passada sexta-feira, dia 14 do corrente, no amplo Teatro Aveirense, um Grande Certame Dramático a que concorreram 4 grupos cénicos dos arredores daquela cidade.

Bem marcado pela presença de destacadas figuras de Aveiro,

gente de escol e de muito povo que àquele Certame quis assistir, o Teatro Aveirense, como estava anunciado, ofereceu, por feliz iniciativa dos Galitos, a majestosa aparição das grandes noites teatrais em que ficou incontestavelmente provado que o amadorismo pela arte de Talma, não só pelo lado dos executantes como pelo do público, tem ainda os seus adeptos, os seus «doentes ferrenhos» e os seus fiéis «carolas» que, por ela trocam, facilmente, outras modalidades de atracções, por aquela que alguma coisa lhes diz e lhes cala bem fundo, trazendo-lhes outros co-

(Conclui na 2.ª página)

## Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
Telefone 268  
AVEIRO



## Conselheiro Nunes da Silva

(Conclusão da 1.ª página)

lância no Supremo Tribunal — e de eu ter entrado, pelo Supremo Tribunal, no primeiro posto da Magistratura, na carreira do Ministério Público.

É verdade. No Supremo Tribunal me relacionei com Nunes da Silva. Do seu apego à conversa, da necessidade vital de comunicar em voz alta com o próximo, provém a dívida que contraí e pago agora, tarde e a más horas, à sua veneranda memória.

Eu era, à data, um mero e vago bacharel formado, como toda a gente. Em Coimbra, como os demais bacharelados da minha geração universitária, tivera por Mestre de Comercial o sapiente Doutor Fernandes Vaz — que só ao artigo 2.º do Código, melhor, das tábuas da lei do seu culto consagrava dois longos meses de sapientíssimas prelecções.

No entretanto, não por insuficiência do Mestre — o que fica assinalado — mas por incúria do discípulo, eu saíra da Universidade com tão pouco Direito Comercial na cabeça que não poderia pesá-lo, se isso fosse preciso pelo cotão da algibeira. E foi a necessidade da conversa, necessidade congénita em Nunes da Silva, que supriu, ia a dizer por milagre, a minha pobreza de fundos comercialistas. Nunes da Silva, se não tinham à mão outro tema, ou se os seus ouvintes eram pessoas versadas no Direito, conversava, discorria, doutamente, com a segurança do sacerdote na reza dos Evangelhos, sobre os artigos do Código Comercial e a aplicação de cada um deles ao respectivo caso concreto.

Havia um laço da nossa vida comum em que o Mestre de Direito Comercial nunca dispensava da prelecção os assistentes da sua fecunda magistratura, misto substantivo de estudo sobre a cátedra universitária e de especialização na barra do pretório — era nas audiências preparatórias de certos processos, com o concurso dos jurados, na intimidade do seu gabinete.

Nesses momentos, no seu gabinete, tinha ele o seu Tabor. Mestre Nunes da Silva ascendia, comunicava, transfigurava-se — e da sua boca de falas mansas, mais ou menos na toada das do rio Vouga, escorria, derramava-se, generoso de dádivas e promessas, o artigo a aplicar ao caso sub-

-*judice*, as consequências jurídicas dum oportuna aplicação desse artigo, o que sucederia ao relapso ou ao refractário aos preventivos mandamentos da lei em vigor.

Isto hoje, amanhã, depois — três vezes pelo menos, no transcurso dum semana. Desta sorte, ao cabo duns meses, no curso dumas tantas lições dadas ao vivo, desdobradas, sentidas face a face do caso a decidir no plenário do Pretório pela Justiça sangrada em seus legítimos direitos, ou pela cônica deslavada e sem vergonha na cara, considerava-me mais rico em noções de Direito Comercial do que no termo dum ano de cátedra, sebtas e prelecções.

E contraí para com o sábio Mestre, depois juiz da Relação, juiz do Supremo, a obrigação deste público testemunho do muito que fiquei a dever-lhe.

Por vezes, nas diligências externas do Tribunal, a necessidade da conversa obrigava-o a retardar, displicentemente o seu serviço do seu múnus judicial. Não esqueço, não posso esquecer, este pitoresco episódio, ocorrido num dos bancos da Baixa.

Requerera certa diligência, nesse banco, o notável advogado do foro capitolino Manuel Duarte — vizinho, na Avenida da República, de Nunes da Silva. Todas as pessoas que interviam no acto oficial compareceram à hora marcada pelo juiz. Este apareceu, acoado, com trinta e cinco minutos de atraso. Ao entrar na sala, em alvoroço, desculpou-se:

— Uma carroça! Chapada mais de meia hora, na linha do eléctrico!

— É curioso, sr. dr. juiz — interveio, calmo, risonho, o vizinho Manuel Duarte: — Eu vim no mesmo eléctrico. E a carroça não se chapou para mim...  
Sousa Costa

## Vendem-se

na Quintã do Loureiro (freguesia de Cacia)

DUAS PROPRIEDADES sendo: UMA — com 12.000 metros quadrados composta de vinha, eucaliptal e pinhal anexo, sítio no Vale da Silva.

OUTRA — composta por uma leira a estreme sítio no Corgo, junto à Samouqueira.

Quem pretender dirija-se à redacção deste jornal. (32)

## Por Aveiro

### Pela Câmara Municipal Festas do Milenário

A Câmara, em sua última reunião, tomou conhecimento de que mais duas Câmaras Municipais do Distrito, a de Vagos e Castelo de Paiva, gostosamente se associam às Comemorações do Milenário e Bi-Centenário da Cidade de Aveiro.

### Inquérito Habitacional em Aveiro

Já se encontra em Aveiro, desde o dia 24 do corrente a Brigada de Inquérito Habitacional do Ministério das Corporações, afim de avaliar das condições da habitação em Aveiro. Sobre a visita desta Brigada, chefiada pelo Sr. Dr. Manuel Augusto Monteiro, já foram profusamente distribuídos avisos à população. A Câmara conta com a boa vontade de todos os habitantes para que dêm a sua colaboração à referida Brigada, prestando-lhe todo o auxílio e apoio e preenchendo com a maior clareza e verdade os impressos de inquérito que lhes forem distribuídos.


### Reuniões da Câmara

Tendo-se verificado que a próxima reunião coincide com o dia primeiro de Dezembro, feriado nacional, a Câmara deliberou transferir para o dia imediato, à mesma hora, de harmonia com o disposto no § 1.º do art.º 339.º do Código Administrativo.

### Banquete de homenagem ao antigo presidente do município

No dia 18 do corrente, na P. usada de Santo António, em Serém, foi oferecido um almoço íntimo ao sr. dr. Alvaro Sampaio, antigo presidente do Município, assistindo cerca de quarenta convivas, seus antigos colaboradores, quer na vereação, quer nas diferentes comissões e serviços camarários.

Aos brindes usaram da palavra, pondo em relevo as qualidades do homenageado e a notável obra que realizou na presidência da Câmara, o seu sucessor sr. dr. Alberto Souto e os srs. dr. Querubim Guimarães, dr. José Pereira Tavares, Arnaldo Estrela Santos, dr. Orlando de Oliveira, eng.º Mário Vaz e eng.º Coutinho de Lima, agradecendo, por último, o sr. dr. Alvaro Sampaio, a prova de simpatia dos seus antigos colaboradores.



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO — Telef. 228

GABARDINES  
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS  
SAMARRAS E CANADIANAS  
LANIFICIOS E CHALES

Aos melhores preços  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**

## Certame Dramático

Conclusão da 1.ª página

nhecimentos e dando-lhes, ao vivo, exemplos da vida em todos os variados aspectos que esta lhes apresenta.

No programa dessa noite inesquecível foram levadas à cena a comédia em um acto «Sonata», pelo Grupo Arte e Recreio, de Vilar; a peça em um acto «Coroa de Rosas», pelo Grupo da Velha Guarda, de Cacia; a comédia em um acto «Pobreza, Miséria e C.ª», pelo Grupo Cénico, de Vilar e ainda a opereta em um acto «A Desfolhada», pelo Grupo Cénico da G.fanha.

Aparte algumas deficiências, sempre desculpáveis nestes grupos de amadores, o espectáculo, em si, agradou, deixando bem impressionado o público, que não lhes regateou aplausos pelo seu trabalho.

Pelo Clube Organizador foram instituídos prémios a todos os grupos participantes naquele Certame, cabendo o 1.º prémio ao Grupo da Velha Guarda, de Cacia, cujo desempenho mereceu ao Juri que a ele presidiu essa subida honra, pela representação da mencionada «Coroa de Rosas» pelos seguintes elementos:

Garoto: António Augusto Pinto Perfeito;

Juiz: Manuel Maria da Silva Tavares;

Escrivão: António Gonçalves Martins;

Ponto: Carlos Júlio Ferreira.

O referido prémio — um jarrão artístico — que será entregue nestes próximos dias e exposto na montra de um estabelecimento local, é dedicado à nossa freguesia, visto ter sido obtido em seu nome e pelo Grupo seu emissário, no Certame Dramático em Aveiro, sendo entregue depois à guarda de um organismo oficial de Cacia.

Felicitemos os elementos do grupo representativo de Cacia pelo êxito alcançado, partilhando em primeiro lugar desses parabéns o ensaiador sr. António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento do exército reformado.

O juri classificativo deste certame, constituído pelos Ex.ªs Srs. Dr. José Pereira Tavares, Dr. David Cristo, Dr. Humberto Leitão, Carlos Aleluia, Prof. José Duarte Simão e Aurélio Costa, deliberou por unanimidade, as seguintes classificações:

1.º prémio — Grupo da Velha Guarda, de Cacia.

2.º prémio — Grupo Arte e Recreio, de Vilar.

3.º prémio — Grupo Cénico de Vilar, de Vilar.

4.º prémio — Grupo Cénico da G.fanha.

## CASAS

Vendem-se no melhor local da

Costa Nova do Prado

Duas casas com todo o seu recheio e em óptima conservação, sendo:

UMA — com frente para a esplanada estando o rés do chão a comércio e habitação e o 1.º andar independente para habitação.

OUTRA — com frente para a estrada da Lomba, com rés do chão amplo com dois portais de garagem e 1.º andar com sítio independente para habitação.

As casas têm quintal que as liga, tendo este entrada independente.

Quem pretender é favor dirigir-se à redacção deste jornal.

## Mercearia e Vinhos

Trespasa-se em Angeja, na rua dos Pinheiros, com boa clientela, por motivo de retirada.

Tratar com Tito Lívio Portela, na mesma. (11)

## Necrologia

### Sufrágio

D. Edwiges da Fonseca Lima

No passado domingo foi rezada missa na Igreja do Coleginho, de Lisboa, sufragando a alma da sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, saudosa esposa do nosso amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, comemorando o 81.º aniversário do seu nascimento.

Além da família, assistiram ao piedoso acto muitas pessoas que foram amigas da veneranda e bondosa senhora, entre as quais se encontravam a representar o nosso jornal o sr. Anibal Cruz.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Contas das festas de S. Simão de 1958

RECEITA	
Peditório na Quintã	3.101\$50
" " Cacia	1.709\$00
" " Cabeço	330\$00
" " Vilarinho	320\$00
Companhia Portuguesa Celulose	300\$00
Prato e Manto	523\$60
Listas	460\$00
Peditório no Arraial	790\$00
Total	7.534\$70

DESPESA	
Música e orquestras	3.900\$00
Fogo e licença do mesmo	1.307\$00
Paíres e licenças eclesásticas	697\$50
Licenças da festa	367\$30
Comer dos srs. Padres e bolachas para os anjos	100\$00
Armação da capela e cera	230\$00
Várias despesas	324\$00
Guarda Republicana	172\$00
Zé Pereira	100\$00
Trabalho de listas	62\$50
Flores da Capela	60\$00
Total	7.310\$30

Saldo entregue ao sr. Manuel Maria Teixeira, para a Comissão Zeladora da Capela 224\$40

A Comissão agradece a todos quantos contribuíram ou ajudaram as festas e pede desculpa de qualquer falta, aliás, involuntariamente cometida.

### Pelo Clube R. Caciense

#### Obras no salão de festas

Depois de ser beneficiado com pinturas, o salão de festas do Clube Recreio Caciense vai ser solhado a tacho, obras a que já se procede.

#### Espectáculo de variedades

No dia 6 de Dezembro próximo visitará a nossa terra, dando um espectáculo nesta colectividade, inteiramente dedicado aos seus associados, o consumado artista Neca Rafael e sua companhia.

#### Concurso de pesca adiado

Por se prever um dia chuvoso, que afinal não esteve, foi adiado para data ainda a designar o II Concurso de Pesca Desportiva intersócios deste Clube, que era para se realizar no último domingo.

#### Torneio de tiro aos pratos

Dentro de pouco tempo vai realizar-se na nossa terra um novo Torneio de Tiro aos Pratos. O local escolhido para o efeito é, desta vez, junto aos Cinco Caminhos. Achamos muito boa a ideia, pelas melhores e mais fáceis possibilidades de acesso que o sítio oferece, o que, certamente, elevará o número de concorrentes e de público, no propósito de a ele assistir.

#### Diversas

Como dirigente do grupo de amadores teatrais da nossa terra, foi indigitado à Comissão das Festas do Milenário e do Bi-Centenário de Aveiro o nome do nosso confratâneo e amigo sr. António Augusto Pinto Perfeito.

— O tempo seco tem prejudicado imenso a agricultura, trazendo muito desanimados os nossos lavradores.

— Consta-se que vai abrir na nossa terra um novo talho, mas este para venda exclusiva de carne de porco.

**AGORA É EM AVEIRO**  
na Rua Candido Reis, 97-99  
(Junto à estação do Caminho de Ferro)  
que a firma **IRMÃOS MAIAS, L.ª**  
vendem as  
**HUMBER RAY MAYAL**  
**Bicicletas**  
**Pneus MAYAL e DALIA**  
Procure estas marcas no seu fornecedor,  
cada um para seu fim  
**BICICLETAS MOTORIZADAS**  
**BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

*São as três marcas distintas dentro das suas categorias*

**DE ANGEJA**

**Reunião da Comissão das festas de Nossa Senhora das Neves de 1958.** — Esta Comissão pede a comparecência de todos os mordomos, no domingo, dia 30, às 3 horas da tarde, em casa do tesoureiro sr. Manuel Dias Branco, na rua da Agra, afim de fazerem contas.

**Iluminação pública.** — S6 às 18,15 é que acende a iluminação pública nesta freguesia. E' alta noite e não está certo que tal aconteça, pelo que chamamos a atenção de quem compete.

— A iluminação da Praça está avariada, não havendo luz constantes vezes.

**Reclamamos o seu arranjo.**  
**Baile.** — No domingo, dia 30, com início às 20,30 horas, realiza-se um grandioso baile na sede da Sociedade Columbófila de Angeja, abrilhantado pela esplêndida Orquestra «Novos Melros», de Covões.

**Uma criança morreu queimada.** — No último sábado, quando comia na lareira, com seus irmãos, o lume pegou-se-lhe aos vestidos e sofreu tão graves queimaduras, a menina Fernanda Marques da Silva, de 8 anos, que veio a falecer no dia seguinte, de noite.

Era filha do sr. Manuel Maria Soares da Silva, de Cacia, e de sua esposa sr.ª Deolinda da Silva Marques, moradores na rua do Espírito Santo, e neto materna do sr. José Dias Marques Júnior e da sr.ª Guiomar Nunes da Silva, moradores na rua dos Pinheiros, e paterna do sr. Henrique Soares da Silva e da sr.ª Ana Nunes Valente, de Cacia.

O seu funeral realizou-se na terça-feira, dia 25, às 8 horas, tendo-se nele encorporado as crianças das escolas desta freguesia, a irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco, sr. P.ª David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família e numerosos ramos de flores pelas crianças.

Conduziu a chave do caixão o seu pai.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A' desolada família enlutada enviamos sentidos pésames.

**Anos.** — No dia 3 do corrente, fez 86 anos a sr.ª Maria Nunes das Neves, da rua do Comércio.

— Em 29, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires, esposa do sr. José Pires, nossos conterrâneos e acti-

vos comerciantes em Benguela (Angola).

— No mesmo dia faz 30 anos o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Souto, dig.º agente da Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.ª, na zona algodoeira de Marupa (Africa Oriental Portuguesa).

— Em 3 de Dezembro, faz 48 anos a sr.ª D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno, esposa do sr. João Freire Neno, encarregado da carpintaria da Direcção de Estradas de Aveiro.

— E em 4, completa 12 anos o menino Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Arménio Lopes de Oliveira, e de sua esposa sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira, nossos bons conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

As nossas felicitações. — C.

**De Taboeira**

**O Bispo de Aveiro esteve em Taboeira.** — A nossa terra recebeu no dia 21 a visita particular de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, que celebrou missa na capela da Quinta de Taboeira, tendo como ajudantes o seu secretário sr. P.ª João Gaspar e os seminaristas Henrique Alfaro Marques dos Santos e Manuel de Sousa e Gama, ambos deste lugar.

S. Ex.ª Rev.ª fez uma eloquente prática, dando no final o auel a beijar e distribuindo lembranças às crianças da escola, que ali se encontravam com a sua professora e as catequistas.

**O vôo das aves.** — Pelo sr. Octávio de Melo Sanhudo, empregado na Fábrica de Celulose, foi abatida numa marinha de sal, em frente do campo de aviação de S. Jacinto, uma ave conhecida por «Fuzelo», que tinha uma anilha com a seguinte inscrição: Zool. Museum Copenhagen — Denmark — Retour 684644.

**De Vilarinho**

**Casamento.** — No último domingo, realizou-se na Sé Catedral, em Aveiro, o enlace matrimonial da menina Ilda Nunes Pereira de Azevedo, de 19 anos, filha de José Maria Rodrigues de Azevedo, falecido, e da sr.ª Maria Rosa Nunes Pereira, deste lugar, com o sr. Joaquim Prazeres Ferreira, de 30 anos, empregado comercial, de S. Bernardo, filho do sr. Joaquim dos Santos Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Moreira, residentes naquela freguesia católica.

Aos noivos, que seguiram viagem de núpcias, desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Padaria**

Trespasa-se na Cal da Vila (Gafanha da Nazaré), com a cozedura diária de 3,5 sacas de milho e 90 quilos de trigo-milho e farinha expoadas, sendo extra 45 quilos e corrente 25 quilos. Trata o proprietário, na mesma.

**JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA EDITAL**

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que JOAQUIM MANUEL BARROQUEIRO, casado, marítimo, de 38 anos de idade, natural da freguesia e concelho da Murtosa e residente no lugar e freguesia de Cacia e DEOLINDA DIAS DE PINHO, casada, doméstica, de 50 anos de idade, natural do lugar e freguesia de Cacia e residente na Curia, requereram no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 466 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 20 de Novembro de 1958.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

**Carteira Elegante**

Fazem anos:

Hoje, dia 29, a sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, 43 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 26 anos, ausente no Brasil, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Nelcindo da Silva Costa, 11 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietários do «Café Vera Cruz», de Sarrazola.

— No dia 1 de Dezembro, o sr. Carlos da Silva Pinho, 27 anos, filho do bom angejense sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro e acreditados comerciantes naquela vila; e o interessante José Manuel Pereira da Fonseca, completa 3 anitos, filho do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira, residentes em Paço de Arcos, que são netinho, genro e filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, conceituados industriais de padaria naquela localidade.

— Em 3, o sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, 24 anos, de Cacia e empregado na Fábrica de Celulose.

— E em 5, o sr. Vicente Marques de Campos Júnior, 49 anos, de Angeja e ausente no Brasil; e o sr. António Tavares Martins, 22 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas). Muitas felicidades para todos.

**De Loure**

**Casamento.** — No dia 16 do corrente, realizou-se o casamento da menina Gisela Ferreira dos Santos, filha do sr. António Simões dos Santos e de sua esposa sr.ª Benilde dos Santos Ferreira, com o sr. Henrique Augusto de Almeida, filho do sr. José Augusto da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Almeida de Jesus.

Foram padrinhos o sr. Henrique Joaquim da Silva e sua esposa sr.ª Maria Clementina da Silva. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Mataduchos e Alumieira Estradas**

As vias de comunicação são, como se sabe, de grande alcance e interesse para as gentes das várias localidades, e quando as mesmas se encontram em mau estado, intransitáveis, os povos que delas se servem são prejudicados, não só pelas dificuldades por isso resultantes, mas até por se tornarem as viagens mais morosas.

Porque assim é, na verdade, torna-se necessário e conveniente que o Estado, as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia não descurem estes assuntos e antes olhem por eles, mandando arranjar todas aquelas estradas, ruas e caminhos que de arranjo precisam.

Dentre outras estradas vizinhas que precisam de urgente reparação está a que liga a Estrada Nacional, do sítio do Olho de Agua a Mataduchos e Alumieira, na extensão apenas de umas centenas de metros.

Essa estrada, que é camarária, encontra-se cheia de covas, reclamando uma urgente pavimentação já orçamentada e prevista para breve.

Entretanto, torna-se necessário que a Câmara, da digna presidência do sr. Dr. Alberto Souto, para ali mande umas camionetas de pedra, antes que o inverno e os carros a tornem intransitável.

Pedimos as urgentes e necessárias providências.

**Festas de Santa Luzia.** — Nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro próximo, realizam-se aqui as festas em honra de Santa Luzia, havendo missa solene, sermão e arraial de tarde e festival nocturno.

No próximo número publicaremos o programa definitivo.

**De Sarrazola**

**Falecimentos.** — No dia 24 faleceu a demente Maria Vitória da Silva Valente, de 25 anos, solteira, que há 13 anos estava int e vada, filha do sr. António Joaquim Valente e da sr.ª Laura Rodrigues da Silva e irmã da sr.ª Fernanda da Silva Valente, casada com o sr. Duarte Cardoso dos Santos, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com muita concorrência, tendo encomendado o corpo o rev. pároco da freguesia.

Conduziu a chave do caixão o seu padrinho sr. Joaquim Simões Dias, bom proprietário, deste lugar.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pela família.

— No mesmo dia faleceu um menino de poucos dias, filho da sr.ª Maria Cândida de Melo Sanhudo, residente neste lugar.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

**Anos.** — No dia 2 de Dezembro, completa 22 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Neta, esposa do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, que são filha e genro do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardiniha, bons proprietários deste lugar.

— E em 4, colhe 21 primaveras a menina Emília Rodrigues de Moraes, filha da sr.ª Maria Rodrigues Quintaneira e de seu falecido marido Angelo Ribeiro de Moraes, lavradores deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

**Manuela Maria Serrano**  
Parteira diplomada  
Assistente das Caixas de Previdência  
Dá injeções e faz tratamentos nas residências  
**Sarrazola — CACIA**  
(Por cima do «Café Vera Cruz»)  
Telefone 6 — PP

**JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA EDITAL**

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que VENTURA RODRIGUES SOARES, casado, proprietário, de 77 anos de idade, natural e residente no lugar de Sarrazola, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 207 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, sede da Junta de Freguesia, 26 de Novembro de 1958.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

**De Esgueira**

**Festas de Santo André.** — Hoje, amanhã e segunda-feira, realizam-se grandiosos festejos em honra de Santo André, padroeiro desta freguesia, com o seguinte programa:

**DIA 29** — A's 8 horas, salva de foguetes; às 9 horas, será esperada na passagem de nível dos Areais a Banda de S. João de Loure, que segue a percorrer as ruas até à noite.

**DIA 30** — Ao romper do dia salva de foguetes; às 11 horas, missa solene e sermão pelo rev. P.ª Manuel de Almeida, pároco de Ventosa do Bairro e Professor do Colégio da Mealhada; às 15 horas, será esperada na passagem de nível de Aveiro a mesma Banda, que percorrerá as principais ruas; das 16 horas até à noite, arraial da tarde; e das 21,30 à hora regulamentar, arraial nocturno, com concerto pela referida Banda, ornamentações, iluminações e fogo de artifício de dois pirotécnicos, que disputarão uma valiosa medalha.

**DIA 1** — A's 8 horas, missa rezada em honra de Santo André; às 9, será esperada ao Olho de Agua a mesma Banda, que seguirá a percorrer as ruas, na recolha de donativos; às 16 horas, arraial com ginacana de bicicletas, corridas de sacos e de carro de cambro, cavalhadas e outros divertimentos; às 19, entrega do ramo ao novo juiz para o próximo ano; às 20,30 horas, concentração dos Ranchos Folclóricos «Salmeiras de Aveiro» e da Casa do Povo de Esgueira, na passagem de nível de Aveiro, que seguem a exhibir-se no recinto das festas até às 030 horas, quando será queimado um deslumbrante bouquet de fogo de artifício, para remate dos grandiosos festejos.

Conduziu a chave do caixão o seu padrinho sr. Joaquim Simões Dias, bom proprietário, deste lugar.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pela família.

— No mesmo dia faleceu um menino de poucos dias, filho da sr.ª Maria Cândida de Melo Sanhudo, residente neste lugar.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

**Anos.** — No dia 2 de Dezembro, completa 22 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Neta, esposa do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, que são filha e genro do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardiniha, bons proprietários deste lugar.

— E em 4, colhe 21 primaveras a menina Emília Rodrigues de Moraes, filha da sr.ª Maria Rodrigues Quintaneira e de seu falecido marido Angelo Ribeiro de Moraes, lavradores deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

**Padaria**  
Trespasa-se na Galinha de Aquém (Ilhavo).  
Informa esta redacção. (2)

**Terrenos para construção**  
VENDE — Manuel dos Santos Marques — Areais de Esgueira — AVEIRO. (1)

**Padaria**  
Trespasa-se em Aveiro. Informa esta redacção. (4-4)

**Carimbos de borracha**  
Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª  
Telef. 38164 — LISBOA

# TÉRCIO GUIMARÃES

Telef. 285

LOJA DO GUIMARÃES

RUA DOMINGOS CARRANCHO, 1  
AVEIRO

Fazem parte do colossal sortido desta casa os melhores lanifícios que se fabricam em Portugal. Entre eles apresentamos algumas marcas conhecidas e consagradas

Lanifícios exclusivos SUPERBUS — Autênticos fatos da marca DESPORTEX — Casacos de senhora em padrões franceses LEADER  
Tecidos MONTIGRE — Lanifícios KINGTEX

Na secção de artigos confeccionados V. Ex.<sup>a</sup> encontra samarras, casacos, fatos, gabardines em quantidade, qualidade e bom preço

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE  
**André de Mira Corrêa**  
Construtor civil diplomado  
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis

**José de Oliveira Santos**

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

**Agência Funerária Carvalho**

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

**HERPETOL**

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, passadeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



**A' Panificação**

**CONSTRUTORA ABRANTES**  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação  
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

**Rádios**

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA» — Vendas a pronto  
os melhores — e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333

**Vinício**

JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO



**Bicicletas**

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços.

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

**Agência Funerária Melo**

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

**LOJA NOVA**

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acertam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

**CASA MENDES**

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos — ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 ESGUEIRA

**Empresa Industrial de Tintas**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Josué Gonçalves e Filho**

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, luças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**"A CONSTRUTORA"**

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Tanoeiro**

Amândio Ferreira de Sousa, participa que encerrou a sua oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, por ter fundado a época das vindimas, mas encontra-se ao dispor de todos os seus clientes na sua casa do Paço.

**Doenças da pele**

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO** — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO